**3.1 - ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**Bases Conceituais**

O ensino de graduação na UFMG visa conferir ao egresso uma formação acadêmico-profissional com sólida fundamentação científica, tecnológica, artística e humanística, que lhe proporcione autonomia intelectual, capacidade crítica e de aprendizagem continuada, fornecendo-lhe a base para que desenvolva uma atuação ética, em acordo com as necessidades da sociedade.

O aparato normativo interno à UFMG referente ao ensino de graduação encontra-se consolidado nas Normas Gerais de Graduação, cuja versão mais recente foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fevereiro de 2018. De acordo com essas Normas, o ensino de graduação será pautado por:

I - articulação com a investigação científica, tecnológica, artística e cultural;

II - interação permanente com a realidade social, econômica, cultural e ambiental do país e do mundo;

III - esforço permanente de atualização das áreas de conhecimento;

IV - flexibilidade curricular que atenda tanto aos requisitos da formação específica, quanto à necessidade de diversificação na aquisição do conhecimento;

V - integração entre os diversos cursos de graduação, inclusive com a constituição de estruturas formativas compartilhadas entre cursos ou comuns a toda a graduação na instituição; e

VI - integração com o ensino de pós-graduação.

Cursos de graduação da UFMG podem ser oferecidos de acordo com os seguintes formatos pedagógicos: ensino presencial, formato pedagógico no qual as atividades acadêmicas curriculares são desenvolvidas predominantemente por encontros presenciais dos estudantes com o docente ou os docentes responsáveis, em horários e locais preestabelecidos; ensino a distância, formato pedagógico no qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre predominantemente com a utilização de meios e tecnologias de informação; ou ensino em alternância, formato pedagógico no qual as atividades acadêmicas curriculares são desenvolvidas alternando períodos nos quais as turmas encontram-se reunidas em um só local e a carga horária é desenvolvida de forma concentrada e períodos nos quais as turmas das atividades acadêmicas curriculares encontram-se geograficamente dispersas junto a comunidades ou locais de trabalho externos à UFMG.

Além disso, em adição aos cursos ditos regulares, que preveem a seleção anual de novos ingressantes, sem especificação de um prazo delimitado para a existência desses cursos, são também previstos os chamados Cursos de Oferta Pontual, para os quais cada oferta de vagas iniciais deve ser especificamente aprovada pelas instâncias colegiadas. Esses cursos destinam-se a atender a demandas temporárias, podendo também abrigar cursos de caráter experimental.

O elemento básico constituinte dos currículos dos cursos, a Atividade Acadêmica Curricular, pode ser dos seguintes tipos: (i) disciplina; (ii) projeto; (iii) programa; (iv) estágio; (v) evento. É prevista ainda a existência de uma estrutura intermediária: a Estrutura Formativa, que é constituída de um conjunto de atividades acadêmicas curriculares articuladas segundo um projeto, e que podem ser entidades comuns aos currículos de cursos diversos. Há tipos de estruturas formativas: a Estrutura Formativa de Tronco Comum e a Estrutura Formativa de Formação Complementar. No primeiro caso, essas estruturas formativas são articuladas em torno de eixos temáticos comuns a cursos de determinado campo do conhecimento, que objetivam propiciar ambientes compartilhados de formação de estudantes. No segundo caso, tratam-se de estruturas disponíveis para estudantes de cursos diversos, articuladas em torno de eixos temáticos, que propiciem a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que caracterizem a constituição de um campo de competências que extrapole o domínio tradicional de cada curso.

Os cursos de graduação devem ter estrutura curricular constituída dos seguintes núcleos: núcleo específico, constituído pelos saberes característicos do curso, contemplando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o desenvolvimento das competências esperadas na área de atuação do egresso; núcleo complementar, constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares que propiciem ao estudante a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em campos do conhecimento diferentes daqueles que são característicos de seu curso; núcleo geral, composto por atividades acadêmicas curriculares que abordem temas de amplo interesse, orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã, em um sentido amplo; e núcleo avançado, constituído por um conjunto de atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação às quais tenham acesso estudantes do curso de graduação.

Deve-se mencionar que a integralização do núcleo complementar será normalmente feita por meio da vinculação do estudante a uma Estrutura Formativa de Formação Complementar, que muitas vezes será, ela própria, parte de um curso de graduação existente, disponibilizada para estudantes de outros cursos. Um caso especial de Estrutura Formativa de Formação Complementar é a chamada Formação Transversal, que consiste em um pequeno currículo de caráter transdisciplinar, tipicamente abordando temas emergentes, que são disponibilizadas para estudantes de cursos de diferentes áreas. Também é prevista a possibilidade da Formação Complementar Aberta, em que o próprio estudante, sob supervisão docente, propõe a definição de um elenco de atividades acadêmicas curriculares, dentre aquelas regularmente oferecidas na universidade, para compor uma formação que atenda a objetivos específicos propostos pelo estudante.

Também são previstos mecanismos específicos para o aproveitamento das atividades desenvolvidas no âmbito de programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional.

O conceito de Percurso Curricular é outro elemento estruturante dos cursos de graduação na UFMG. Por percurso curricular entende-se uma possibilidade de formação, prevista na estrutura curricular de um curso, propiciadora de diferentes trajetórias de formação de estudantes e dotada de especificidade temática caracterizada por determinados conhecimentos, habilidades e atitudes próprios ao perfil do egresso. Esse conceito implica uma grande diversidade de possibilidades de formação que podem ser acessadas pelos estudantes, incluindo a opção de cursar ou não uma formação complementar, um núcleo de formação avançada ou de formação geral, ou programas de mobilidade acadêmica, sendo que cada uma dessas opções se encontra disponível segundo diferentes recortes temáticos.

É importante mencionar ainda um dispositivo previsto nas Normas Gerais de Graduação, que permite a constituição de percursos curriculares com características individualizadas para o atendimento a pessoas com deficiência, pessoas em condição de sofrimento mental, doenças crônicas ou casos análogos.

**Histórico**

O ensino de graduação da UFMG passou por significativas mudanças nos últimos 30 anos, balizadas por diretrizes que buscaram promover a sua expansão em simultâneo com outros objetivos destinados a assegurar a inclusão de estratos sociais mais amplos, a melhoria continuada das práticas acadêmicas e a maior mobilidade nacional e internacional dos estudantes. Esse conjunto combinado de iniciativas e orientações vem reconfigurando a Universidade e, ao mesmo tempo, fixando perspectivas renovadas e desafiadoras de transformações, coerentemente com as exigências, demandas e expectativas de desenvolvimento da sociedade brasileira.

As alterações mais evidentes dizem respeito à ampliação de vagas e de cursos, que conduziram a UFMG de um total de 52 opções de entrada em cursos, correspondendo a 4167 vagas iniciais anuais, em 2000, para um total de 92 opções de ingresso, com 6740 vagas para ingressantes em 2018. A Tabela II mostra a evolução do número de vagas nos cursos nesse período. Embora o processo de criação de cursos e de vagas tenha operado continuamente ao longo da maior parte desse período, deve-se destacar o momento da implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo governo federal por intermédio do Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, que subsidiou a criação de 27 novas opções de cursos e um aumento de 44% na oferta de vagas iniciais entre 2007 e 2011.

No início do Século XXI a UFMG passou a experimentar a oferta de modelos de cursos de graduação cujas atividades não se encontravam concentradas em suas instalações. Em 2003, foi iniciado o Projeto Veredas, cujo objetivo era o de proporcionar formação, em nível superior, para um expressivo contingente de profissionais de redes públicas de educação básica que não tinham formação nesse nível, em um modelo de formação em serviço, estruturado segundo o formato a distância. Em 2005 e 2006, respectivamente, tiveram início os projetos experimentais de Licenciatura em Pedagogia da Terra e de Formação Intercultural de Educadores Indígenas, visando à formação de educadores do campo e de educadores indígenas, em ambos os casos segundo o formato da alternância, que previa períodos de tempo em que os estudantes vinham participar de imersões no campus da UFMG, seguidos por períodos em que as atividades seriam desenvolvidas de maneira descentralizada, nas respectivas comunidades, sempre com o devido acompanhamento de docentes. Essas três experiências pioneiras deram lugar a fórmulas institucionalizados, sendo criados, como cursos regulares, os cursos de Licenciatura em Educação do Campo e de Formação Intercultural de Educadores Indígenas, ambos no modelo de alternância – que passou a ser explicitamente previsto nas Normas Gerais de Graduação. Por sua vez, o programa Veredas se transformou, em 2008, no curso a distância de Pedagogia. Mais ou menos simultaneamente, entre 2007 e 2009, foram criados os cursos a distância de Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Geografia. Os cursos de graduação no formato a distância, por sua vez, passaram a ser explicitamente previstos nas Normas Gerais de Graduação como Cursos de Oferta Pontual, que requerem a aprovação de cada oferta pelas instâncias colegiadas da instituição.

A expansão estrutural da capacidade de atendimento da graduação da UFMG não negligenciou aspectos inclusivos e abarcadores, sendo pautada por parâmetros e objetivos destinados a incorporar estratos sociais historicamente marginalizados e que por razões socioeconômicas se defrontam com maiores dificuldades de acesso e de permanência no ensino superior. Assim, diversas iniciativas vieram a ser implementadas com a finalidade de democratizar e tornar a Universidade cada vez mais abrangente e aberta aos diferentes segmentos da sociedade. Um procedimento adotado foi o de fundamentar o crescimento prioritariamente na abertura de cursos noturnos, que até o início da década passada eram pouco expressivos e tinham pequena participação no total de vagas existentes na UFMG. Das 2.101 vagas pactuadas no bojo do Reuni, 1.455 foram originadas em cursos noturnos. No total existem hoje 2335 vagas anuais em cursos noturnos.

Adicionalmente, a Pró-Reitoria de Graduação manteve uma política bem sedimentada de concessão de bolsas de cunho acadêmico para estimular a vocação científica e acadêmica dos estudantes. Especial atenção foi dada aos estudantes dos cursos noturnos, para os quais foi constituído o Programa Especial de Bolsas Acadêmicas para Estudantes dos Cursos Noturnos de Graduação (Pró- Noturno), que veio a se somar a outras modalidades de bolsas.

Uma estratégia inclusiva mais incisiva foi adotada pela Universidade em 2009, com a implementação do sistema de bônus nos processos seletivos, pelo qual eram acrescidos 10% na pontuação final dos candidatos que tivessem cursado pelo menos três anos do ensino médio e os últimos quatro anos do ensino fundamental em escola pública. Para os candidatos desse mesmo grupo que se autodeclaravam pretos ou pardos, era somado mais um percentual de 5%, perfazendo um bônus total de 15%. Durante a vigência desse programa autônomo de bonificação inclusiva, o perfil do corpo discente veio se alterando, com uma participação crescente de alunos egressos da rede pública de ensino, de menor renda e de cor preta ou parda. Em 2008, por exemplo, pouco mais de um terço dos candidatos aprovados (33,01%) era oriundo de escola pública, ao passo que no vestibular de 2012, esse percentual já havia atingido 47,45%, o que significou aumento de 44% nessa proporção. Ainda em 2008, 26,75% dos ingressantes se declaravam pretos ou pardos, tendo essa proporção passado para 46,9% em 2012. No que diz respeito à renda familiar, em 2008 um total de 29,8% dos ingressantes eram oriundos de famílias com renda familiar até cinco salários mínimos, enquanto em 2012 tal proporção atingia 48,5% dos ingressantes.

A partir de 2013, entrou em vigor a Lei 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, que passou a garantir a reserva de 50% das matrículas por curso e por turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais de educação a alunos oriundos integralmente do ensino médio público. As vagas reservadas inicialmente se distribuíam da seguinte forma: i) 50% para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo per capita, e ii) 50% para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a 1,5 salário mínimo. Em ambos os casos, sendo levado em conta percentual mínimo correspondente à soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o recenseamento demográfico mais recente efetuado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A implantação do novo sistema ocorreu de forma progressiva: No ano letivo de 2013, a UFMG reservou 13,67% das vagas disponíveis, fração que cresceu até alcançar, a partir de 2015, metade das vagas totais ofertadas anualmente pela UFMG. Em 2017, a Lei de Cotas foi alterada passando a prever que, a partir de 2018, cada uma das quatro modalidades de cotas seria ainda subdividida de maneira a prever vagas reservadas para pessoas com deficiência, na proporção desse grupo na população do estado.

Quase simultaneamente à entrada em vigor da Lei de Cotas, a UFMG também aderiu ao processo de seleção do SISU (Sistema de Seleção Unificada), que é organizado pelo Ministério da Educação, tomando como base a nota obtida pelos candidatos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Por meio desse exame, os candidatos concorrem a vagas ofertadas na maioria das universidades federais brasileiras, por meio de um processo seletivo único que não demanda o seu deslocamento até a localidade da instituição.

Os efeitos combinados da Lei de Cotas e da seleção pelo SISU levaram às seguintes mudanças no perfil dos ingressantes de 2012 a 2017: a proporção de pessoas com renda familiar per capita até cinco salários mínimos subiu de 48,5% para 54,1%; a proporção de egressos de escolas públicas subiu de 47,1% para 53%; a proporção de pessoas oriundas de outros estados subiu de 4,8% para 10,4%, e a proporção de pessoas oriundas do interior de Minas Gerais verificou ligeiro aumento, de 20,8% para 22,7%. Já a proporção de pessoas que se declaravam pretas ou pardas manteve-se essencialmente constante, variando de 46,9% dos ingressantes em 2012 para 47,1% dos ingressantes em 2017. Foi observado também um aumento expressivo no número de candidatos, que passaram de 60.264 no vestibular de 2013 para 186.123 no processo seletivo do SISU do primeiro semestre de 2014. Em particular, se verificou um efeito de aumento expressivo da procura pelos cursos anteriormente menos concorridos, tendo o curso com menor proporção de candidatos por vaga em 2014 atingido 11,38 candidatos por vaga, contra a situação do ano anterior, em que 15 cursos contavam com menos de dois candidatos por vaga e 55 cursos contavam com menos de cinco candidatos por vaga.

Deve-se notar que, embora a Lei de Cotas preveja a reserva de vagas para pessoas autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas, a proporção de indígenas aprovados após a vigência dessa lei até decaiu, tendo passado de 0,28% em 2008 para 0,1% em 2017. A observação da dificuldade do acesso dos povos indígenas à educação superior motivou a UFMG a adotar, a partir de 2009, uma política específica de criação de vagas adicionais para indígenas em alguns cursos de graduação de maior interesse para esses povos. Nesses cursos, passou a haver o ingresso de um ou dois indígenas por ano, selecionados por meio de processo seletivo específico, inicialmente em caráter experimental. Esse programa de vagas adicionais para indígenas foi transformado em programa permanente a partir de 2017.

As medidas inclusivas adotadas e a expansão do ensino de graduação têm sido acompanhadas pelo concomitante aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas aplicadas pela Universidade, como atesta o desempenho obtido nas sucessivas avaliações realizadas sob a ótica do Índice Geral de Cursos (IGC) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que abrangem, entre outros elementos, as notas auferidas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Na avaliação divulgada em 2017, referente a 2015, a UFMG novamente manteve a nota máxima de 5 no IGC, com média 4,21 no IGC contínuo, o que a situou em terceiro lugar entre as 11 instituições que alcançaram nota máxima. A Tabela III mostra a evolução do desse indicador da UFMG nos últimos cinco anos, que indica uma tendência de elevação ao longo dos anos.

**Tabela III: ICG contínuo da UFMG de 2011 a 2015**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** |
| 4,14 | 4,10 | 4,14 | 4,19 | 4,21 |

Outra dimensão da aprendizagem é dada pela mobilidade acadêmica, que tem sido intensificada entre os alunos da graduação da UFMG, expondo-os a novas e diferenciadas experiências educacionais e realidades sociais. O fluxo de estudantes da Universidade em direção a instituições no exterior cresceu 55% entre 2007 e 2010, passando de um contingente de 173 para 268, o que significou uma elevação anual da ordem de 12%. Já em 2013, esse número passou a 1548 estudantes de graduação em mobilidade no exterior, e em 2014 atingiu 2819 estudantes. Esse aumento foi propiciado pelo programa Ciências Sem Fronteiras, hoje descontinuado. [ACRESCENTAR DADOS APÓS 2014]

O número anual de alunos estrangeiros presentes na UFMG tem oscilado, alcançando média de 576 estudantes ao ano, no período compreendido entre 2007/2009. A Universidade integra também o Programa Andifes de Mobilidade Estudantil, voltado a estimular o intercâmbio em âmbito nacional. A cada ano, uma média de aproximadamente 50 alunos efetuam seus estudos por um semestre em outra universidade do país, enquanto a UFMG tem acolhido, ao mesmo tempo, cerca de 65 estudantes de graduação em média vindos de diversas partes do Brasil. Ademais, a UFMG mantém seu próprio programa de bolsas para mobilidade nacional e concede, adicionalmente, auxílio-deslocamento, contemplando com essas iniciativas específicas cerca de 50 alunos ao ano. (ATUALIZAR DADOS)

**Configuração Atual**

A Tabela I mostra as opções disponibilizadas pela UFMG em 2018 para entrada nos seus cursos de graduação presenciais. São 98 opções de ingresso distintas, incluindo 6430 vagas em cursos oferecidos em Belo Horizonte, 240 vagas em cursos oferecidos em Montes Claros, e mais 70 vagas em cursos oferecidos no formato de alternância. Dessas opções, 61 são para cursos diurnos, perfazendo 4405 vagas diurnas, e 37 para cursos noturnos, perfazendo 2335 vagas noturnas. Deve-se notar que essas 98 opções de entrada se referem a 90 cursos de graduação distintos, de acordo com a definição estabelecida pela Portaria 21 de Dezembro de 2017 do Ministério da Educação que estabelece que cada curso presencial de uma instituição de ensino é caracterizado por: (i) nome do curso; (ii) grau concedido (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia); e (ii) cidade da oferta.

**Programa de Bolsas de Graduação**

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) administra um programa de bolsas acadêmicas destinadas a estudantes de graduação que tem contemplado, a cada ano, mais de 1100 estudantes, o que corresponde a cerca de 4% do alunado de graduação da UFMG. Tendo sido reformulado diversas vezes ao longo das duas últimas décadas, esse programa é hoje constituído das seguintes modalidades de bolsas:

1. Monitoria de Graduação – tem por propósito iniciar o estudante nas atividades de docência no ensino superior, bem como apoiar os professores nas suas tarefas didáticas. Cada unidade acadêmica dispõe de uma cota de bolsas, estabelecida a partir da consideração do número de estudantes a que ela atende e da natureza das atividades didáticas nela realizadas.

2. Pronoturno – Destina-se a possibilitar dedicação integral aos estudos a estudantes do turno noturno que mais se destacam por seu desempenho acadêmico. Sua concepção guarda similaridade com o Programa de Educação Tutorial (PET), gerenciado pela secretaria do Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação (MEC). Condicionadas ao cumprimento de um conjunto de requisitos acadêmicos, tais bolsas são garantidas aos estudantes desde os períodos iniciais do curso e no transcorrer dos demais períodos letivos. Nesse caso, os bolsistas cumprem um período de treinamento, que envolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3. Imersão à Docência na Escola Básica – Bolsas especificamente destinadas a estudantes de cursos de licenciatura, prevê atividades para esses estudantes na escola de educação fundamental da UFMG, o Centro Pedagógico. Tem por objetivo promover uma iniciação dos estudantes à docência na educação básica, ao mesmo tempo em que estes apoiam as atividades dos docentes nessa escola. Em 2017 foram implementadas cerca de 30 bolsas nesta modalidade.

Esses programas de bolsas passarão por um processo de avaliação durante os anos de 2018 e 2019, visando à sua adequação à realidade dos cursos de graduação, a qual vem mudando de diferentes maneiras nos últimos anos. Pretende-se também, nesse processo, aumentar o estímulo ao desenvolvimento de projetos inovadores e assegurar a publicação de editais integrados à política de Ações Afirmativas da UFMG.

Além dessas bolsas que são custeadas pela Pró-Reitoria de Graduação, deve-se mencionar uma importante iniciativa, que teve início em 2016, de criação de bolsas para apoio às atividades de Formação em Extensão Universitária. Essas bolsas são oferecidas por meio de edital conjunto da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, e visam dar suporte à organização de atividades no âmbito da Formação em Extensão Universitária – uma modalidade de atividade que visa oferecer de maneira ampla aos estudantes a oportunidade de participação em atividades de extensão estruturadas de maneira tal que facilite a inserção em maior escala dessas atividades nos currículos dos cursos de graduação. Os estudantes bolsistas dão apoio à organização dessas atividades, que devem permitir a obtenção de créditos por um grande número de estudantes não-bolsistas.

Deve-se mencionar ainda que existem outras modalidades de bolsas relacionadas a atividades de ensino de graduação que contemplam expressivo número de estudantes da UFMG cujo financiamento é feito diretamente por órgãos governamentais, a exemplo do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Complementando o elenco de programas que visam dar suporte ao ensino de graduação, a Pró-Reitoria de Graduação ainda mantém o chamado Programa de Incentivo à Formação Docente (PIFD). Esse programa prevê o pagamento de ajuda de custo a estudantes de pós-graduação (mestrado ou doutorado) que se encontrem em atividades de estágio-docência junto a cursos de graduação.

**Práticas Acadêmico-Profissionais**

*Estágios*

A partir do levantamento da legislação e das normas jurídicas relativas aos estágios, bem como das diretrizes curriculares, pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), com suas respectivas alterações, estabeleceu-se uma política para a realização dessas atividades nos cursos de Graduação da UFMG. Com esse objetivo buscou-se, também, conhecer a realidade dos estágios já praticados, nesse nível, na Universidade, além de desenvolver uma pesquisa sobre sua demanda potencial existente nos cursos da Instituição. Foram, ainda, aplicados questionários e realizadas reuniões com os Coordenadores de Colegiados de Curso.

Em junho de 2006, o CEPE/UFMG aprovou a Resolução no 06, de 22 de junho de 2006, que dispõe sobre os Estágios Acadêmicos de estudantes matriculados em cursos de Graduação e da Educação Básica e Profissional. Nos termos dessa Resolução, o Estágio Curricular – obrigatório ou não – configura-se como vivência profissional complementar que se deve realizar sob a responsabilidade de um professor Orientador; incluir um plano de trabalho por ele aprovado; constar no sistema de registro de atividades acadêmicas da UFMG; e incluir a obrigatoriedade de Relatório Final avaliado pelo Supervisor do Campo de Estágio e pelo Orientador responsável. Tal atividade deve constar da proposta pedagógica do curso em que se insere, com a respectiva especificação do número de créditos e da instância responsável pelo seu acompanhamento, e implicar uma jornada semanal compatível com seu projeto curricular. O estágio realizado com fins de enriquecimento curricular poderá, a critério do Colegiado de Curso envolvido, contar créditos ou apenas constar do histórico escolar do estudante.

Para a realização do estágio curricular, impõe-se a celebração de instrumentos jurídicos específicos, devidamente regulamentados em Portarias do Reitor. O início de tal atividade é precedido de Termo de Compromisso, assinado entre o aluno e o campo de estágio, com a interveniência da UFMG, de modo a se configurar a inexistência de vínculo empregatício entre as partes. É facultado aos Colegiados de Curso, ou às instâncias universitárias responsáveis pelo acompanhamento do estágio, estabelecer normas específicas, quando couber.

**Formação para o Ensino Superior**

A Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ) foi criada em 2008, no contexto do Programa REUNI, com o objetivo de aprimorar as práticas de ensino na graduação. Inicialmente apoiou a implantação dos cursos criados no âmbito daquele programa, com o assessoramento para a elaboração das novas propostas curriculares. Com o início do funcionamento dos novos cursos, gradualmente foi assumindo o atendimento a demandas de assessoria pedagógica para todos os cursos da UFMG. O GIZ tem como missão desenvolver, de forma inovadora, colaborativa e contextualizada, uma rede de práticas educativas, flexíveis e personalizadas de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a formação de sujeitos autônomos. Tem como meta ser reconhecido como referência nacional e internacional no desenvolvimento de processos formativos para o ensino superior a partir de práticas educacionais flexíveis e personalizadas, de diferentes áreas do conhecimento.

As assessorias pedagógicas que a Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino oferece são voltadas para professores efetivos da UFMG, coordenações e colegiados de cursos de graduação e diretorias de unidades acadêmicas. O propósito das assessorias é oferecer apoio pedagógico para questões relacionadas aos cursos de graduação, tais como: reformulação de projetos pedagógicos, apoio na elaboração de recursos educacionais (materiais didáticos, vídeos, objetos de aprendizagem, roteiros, materiais para ambiente Moodle), apoio e acompanhamento na elaboração de instrumentos de avaliação de disciplinas, projetos pedagógicos de cursos, propostas transversais, apoio na montagem de ambientes virtuais de aprendizagem voltados para promoção de educação convergente (presencial e a distância), apoio na oferta de cursos de formação de professores e/ou alunos de unidades acadêmicas e/ou cursos, voltados para atender situações pedagógicas específicas.

Os Percursos Formativos em Docência do Ensino Superior são ofertados regularmente pelo GIZ desde 2010 a professores e estudantes de pós-graduação que desenvolvem atividades acadêmicas nos cursos de graduação da UFMG. Essa formação tem como objetivo ampliar as estratégias de mediação da aprendizagem e colaborar para a constituição de uma rede de compartilhamento de experiências do corpo docente da instituição. Está em construção, o repositório de recursos educacionais da UFMG, que se configura como um espaço institucional criado exclusivamente para disponibilizar diferentes materiais de ensino, aprendizagem e investigação, em qualquer suporte digital, de acesso livre ou restrito (resumos), elaborados para fins de uso e apropriação nos cursos de graduação ou pós-graduação.

O Percurso Discente Universitário é outra ação do GIZ que visa identificar, promover e aprimorar as habilidades necessárias ao estudante de graduação no desenvolvimento da sua autonomia na vida acadêmica. Oferece diversas oficinas, como: Redes de Aprendizagem, Planejamento de Jogos Digitais, Projeto de Pesquisa, Introdução à Leitura Acadêmica, Introdução à Escrita Acadêmica, Apresentações de Trabalhos Acadêmicos, Produção de Vídeos, Mapas Conceituais, Portfólio e A Voz e Seus Cuidados.

Destaca-se ainda como ação coordenada pelo GIZ, desde 2015, a realização do Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior. Esse evento anual visa possibilitar reflexões, promover a troca de experiências e fomentar a produção e divulgação, em rede, de práticas didático-metodológicas inovadoras no ensino superior, nas diferentes áreas do conhecimento.

A Revista Docência do Ensino Superior tem como missão, constituir-se em mais um espaço e fórum de debates relacionados à docência no ensino superior no contexto das inovações em metodologias e tecnologias de ensino. Essa revista é uma publicação do GIZ e destina-se à publicação de artigos originais, resultados de pesquisas, relatos de experiências relativos à docência no ensino superior e entrevistas. Em 2014, foi lançado o número especial “Inovação no fazer docente” no formato impresso, e foram reestruturadas todas as edições anteriores. A partir de 2015, a Revista passou a ser publicada com periodicidade semestral. Em 2016, a Revista passou a receber a classificação Qualis B1 da CAPES, na área de Ensino.

OBJETIVO

 Aperfeiçoar a formação discente, com ênfase na flexibilidade dos projetos curriculares e na associação da adequada aquisição de conteúdos ao desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências, promovendo a autonomia intelectual, a capacidade de aprendizagem continuada e independente, o pensamento crítico, a conduta ética e a responsabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

 Efetivar plenamente na UFMG o projeto pedagógico de flexibilização curricular, conforme disposto nas Normas Gerais de Graduação, garantindo uma oferta diversificada e abrangente de formações complementares e de formações transversais, disponibilizando um número crescente de atividades acadêmicas complementares, provendo uma oferta regular de atividades voltadas para a formação geral, bem como assegurando a integração entre projetos curriculares de graduação e de pós-graduação e a adequada previsão do aproveitamento das atividades obtidas no âmbito de mobilidade acadêmica.

 Intensificar a experimentação pedagógica no ensino, com o incremento do uso de metodologias de aprendizado ativo.

 Aumentar a proporção de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias de informação e de comunicação.

 Ampliar a participação dos estudantes da UFMG em ações com relevância acadêmica e social que contribuam para sua formação, de maneira que sejam incorporadas ao histórico escolar do estudante, com especial atenção a atividades na modalidade de formação em extensão universitária.

 Intensificar os programas de intercâmbio discente, na graduação e na pós-graduação, com especial atenção para aqueles que se orientem pelo princípio da reciprocidade.

 Promover maior articulação entre o ensino de graduação e o de pós-graduação, inclusive pela realização integrada de atividades de pesquisa e de extensão. Especial atenção deve ser dada aos programas de estágio-docência, em que estudantes de pós-graduação participam da preparação, organização e realização de atividades acadêmicas curriculares para a graduação, sob a supervisão de docente. Também deve ser garantida, em todos os cursos de graduação, a disponibilidade de percursos curriculares que incluam atividades acadêmicas curriculares integrantes de cursos de pós-graduação.

 Consolidar a infraestrutura disponível para o funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, garantindo a disponibilidade de espaços de aprendizado devidamente equipados e em boas condições.

 Envidar esforços para intensificar a diversidade sociocultural do corpo discente, em conexão com a ampliação do acesso para grupos historicamente excluídos do ensino superior. Cabe especial atenção às pessoas com deficiências, aos indígenas, aos negros e aos refugiados.

**Tabela I: Opções de ingresso em cursos de graduação.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Curso** | **Turno** | **Vagas Anuais** |
| Belo Horizonte | 1 | Administração | Diurno | 50 |
| 2 | Administração | Noturno | 50 |
| 3 | Antropologia | Noturno | 40 |
| 4 | Aquacultura | Diurno | 50 |
| 5 | Arquitetura e Urbanismo | Diurno | 90 |
| 6 | Arquitetura e Urbanismo | Noturno | 60 |
| 7 | Arquivologia | Noturno | 40 |
| 8 | Artes Visuais | Diurno | 80 |
| 9 | Biblioteconomia | Diurno | 82 |
| 10 | Biblioteconomia | Noturno | 40 |
| 11 | Biomedicina | Noturno | 40 |
| 12 | Ciência da Computação | Diurno | 80 |
| 13 | Ciências Atuariais | Diurno | 25 |
| 14 | Ciências Biológicas | Diurno | 100 |
| 15 | Ciências Biológicas Licenciatura | Noturno | 100 |
| 16 | Ciências Contábeis | Noturno | 80 |
| 17 | Ciências do Estado | Diurno | 50 |
| 18 | Ciências Econômicas | Diurno | 80 |
| 19 | Ciências Sociais | Diurno | 80 |
| 20 | Ciências Socioambientais | Noturno | 50 |
| 21 | Cinema de Animação e Artes Digitais | Noturno | 40 |
| 22 | Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis | Diurno | 30 |
| 23 | Controladoria e Finanças | Diurno | 50 |
| 24 | Curso Superior de Tecnologia em Radiologia | Noturno | 80 |
| 25 | Dança | Noturno | 20 |
| 26 | Design | Noturno | 60 |
| 27 | Design de Moda | Noturno | 45 |
| 28 | Direito | Diurno | 200 |
| 29 | Direito | Noturno | 200 |
| 30 | Educação Física Bacharelado | Diurno | 60 |
| 31 | Educação Física – Bacharelado | Noturno | 30 |
| 32 | Educação Física Licenciatura | Diurno | 60 |
| 33 | Enfermagem | Diurno | 96 |
| 34 | Engenharia Aeroespacial | Diurno | 50 |
| 35 | Engenharia Ambiental | Diurno | 50 |
| 36 | Engenharia Civil | Diurno | 200 |
| 37 | Engenharia de Controle e Automação | Diurno | 80 |
| 38 | Engenharia de Controle e Automação | Noturno | 50 |
| 39 | Engenharia de Minas | Diurno | 60 |
| 40 | Engenharia de Produção | Diurno | 90 |
| 41 | Engenharia de Sistemas | Noturno | 50 |
| 42 | Engenharia Elétrica | Diurno | 100 |
| 43 | Engenharia Mecânica | Diurno | 80 |
| 44 | Engenharia Mecânica | Noturno | 80 |
| 45 | Engenharia Metalúrgica | Diurno | 60 |
| 46 | Engenharia Química | Diurno | 60 |
| 47 | Estatística | Diurno | 45 |
| 48 | Farmácia | Diurno | 132 |
| 49 | Farmácia | Noturno | 80 |
| 50 | Filosofia | Diurno | 45 |
| 51 | Filosofia | Noturno | 40 |
| 52 | Física | Diurno | 80 |
| 53 | Física Licenciatura | Noturno | 40 |
| 54 | Fisioterapia | Diurno | 75 |
| 55 | Fonoaudiologia | Diurno | 50 |
| 56 | Geografia | Diurno | 40 |
| 57 | Geografia Licenciatura | Noturno | 80 |
| 58 | Geologia | Diurno | 35 |
| 59 | Gestão de Serviços de Saúde | Noturno | 100 |
| 60 | Gestão Pública | Noturno | 80 |
| 61 | História | Diurno | 44 |
| 62 | História Licenciatura | Noturno | 44 |
| 63 | Jornalismo | Noturno | 40 |
| 64 | Jornalismo | Diurno | 20 |
| 65 | Letras | Diurno | 160 |
| 66 | Letras | Noturno | 260 |
| 67 | Matemática | Diurno | 80 |
| 68 | Matemática Licenciatura | Noturno | 40 |
| 69 | Matemática Computacional | Diurno | 20 |
| 70 | Medicina | Diurno | 320 |
| 71 | Medicina Veterinária | Diurno | 120 |
| 72 | Museologia | Diurno | 40 |
| 73 | Música (Bacharelado) | Diurno | 46 |
| 74 | Música (Bacharelado) | Noturno | 30 |
| 75 | Música Licenciatura | Noturno | 30 |
| 76 | Nutrição | Diurno | 72 |
| 77 | Odontologia | Diurno | 144 |
| 78 | Pedagogia | Diurno | 66 |
| 79 | Pedagogia | Noturno | 66 |
| 80 | Psicologia | Diurno | 132 |
| 81 | Publicidade e Propaganda | Diurno | 40 |
| 82 | Química | Diurno | 50 |
| 83 | Química Licenciatura | Noturno | 40 |
| 84 | Química Tecnológica (Bacharelado) | Noturno | 40 |
| 85 | Relação Públicas | Diurno | 20 |
| 86 | Relações Econômicas Internacionais | Noturno | 50 |
| 87 | Sistemas de Informação | Noturno | 80 |
| 88 | Teatro | Diurno | 40 |
| 89 | Terapia Ocupacional | Diurno | 66 |
| 90 | Turismo | Diurno | 60 |
| (\*) | 91 | Licenciatura em Educação do Campo | Diurno | 35 |
| 92 | Formação Intercultural de Educadores Indígenas | Diurno | 35 |
| Montes Claros | 93 | Administração | Noturno | 40 |
| 94 | Agronomia | Diurno | 40 |
| 95 | Engenharia de Alimentos | Diurno | 40 |
| 96 | Engenharia Agrícola e Ambiental | Diurno | 40 |
| 97 | Engenharia Florestal | Diurno | 40 |
| 98 | Zootecnia | Diurno | 40 |

(\*) Cursos em alternância (cursos presenciais que têm parte de sua carga horária em Belo Horizonte e parte em localidades geograficamente distribuídas).

**Tabela II: Número de vagas oferecidas nos cursos presenciais da UFMG no período de 2000 a 2016.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **2000** | **2001** | **2002** | **2003** | **2004** | **2005** | **2006** | **2007** | **2008** | **2009** | **2010** | **2011** | **2012** | **2013** | **2014** | **2015** | **2016** |
| **ADMINISTRAÇÃO / DIURNO** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ADMINISTRAÇÃO / NOTURNO** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ADMINISTRAÇÃO (MC)** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **ANÁLISE DE SISTEMA E SERVIÇOS DE SAÚDE** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 100 | - | - | - | - | - | - | - |
| **AQUACULTURA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ANTROPOLOGIA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **AGRONOMIA (MC)** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **ARQUITETURA E URBANISMO / DIURNO** | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| **ARQUITETURA E URBANISMO / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **ARQUIVOLOGIA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **ARTES VISUAIS** | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **BIBLIOTECONOMIA / DIURNO** | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 | 82 |
| **BIBLIOTECONOMIA / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **BIOMEDICINA / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO** | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **CIÊNCIA DE ALIMENTOS / NOTURNO (MC)** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | - | - | - | - | - |
| **CIÊNCIA DO ESTADO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **CIÊNCIAS ATUARIAIS** | - | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 |
| **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / DIURNO** | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **CIÊNCIAS CONTÁBEIS / NOTURNO** | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **CIÊNCIAS ECONÔMICAS** | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **CIÊNCIAS SOCIAIS** | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **CIÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **CINEMA DE ANIMAÇÃO E ARTES DIGITAIS** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **COMUNICAÇÃO SOCIAL** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **100** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **COMUNICAÇÃO SOCIAL(Publicidade) DIURNO** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **40** | **40** | **40** | **40** | **40** | **40** | **-** |
| **COMUNICAÇÃO SOCIAL (Jornalismo ou Relações Públicas) DIURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | - |
| **COMUNICAÇÃO SOCIAL (Jornalismo ou Relações Públicas) NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | - |
| **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS** | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| **CONTROLADORIA E FINANÇAS** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA** |  |  |  |  |  |  |  | - | - | - | - | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **DANÇA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| **DESIGN** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **DESIGN DE MODA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |
| **DIREITO DIURNO** | 330 | 330 | 330 | 330 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| **DIREITO NOTURNO** | - | - | - | - | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| **EDUCAÇÃO FÍSICA** | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | 110 | - | - | - | - | - | - |
| **EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA/DIURNO** |  |  |  |  |  |  |  | - | - | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO/DIURNO** |  |  |  |  |  |  |  | - | - | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO/NOTURNO** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| **ENFERMAGEM** | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 |
| **ENGENHARIA AEROESPACIAL** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL (MC)** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **ENGENHARIA AMBIENTAL** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ENGENHARIA CIVIL** | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 |
| **ENGENHARIA DE ALIMENTOS - MC/DIURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 |
| **ENGENHARIA DE ALIMENTOS - MC/NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | - | - | - |
| **ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO / DIURNO** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** | **80** |
| **ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 80 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ENGENHARIA DE MINAS** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** | - | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| **ENGENHARIA DE SISTEMAS /NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **ENGENHARIA ELÉTRICA** | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **ENGENHARIA FLORESTAL (MC)** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **ENGENHARIA MECÂNICA/DIURNO** | 100 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **ENGENHARIA MECÂNICA/NOTURNO** | - | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **ENGENHARIA METALÚRGICA** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **ENGENHARIA QUÍMICA** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **ESTATÍSTICA** | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |
| **FARMÁCIA / DIURNO** | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 |
| **FARMÁCIA / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **FILOSOFIA / DIURNO** | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 | 45 |
| **FILOSOFIA / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **FÍSICA / DIURNO** | 30 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **FÍSICA / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **FISIOTERAPIA** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **75** | **75** | **75** | **75** | **75** | **75** | **75** | **75** |
| **FONOAUDIOLOGIA** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** | **50** |
| **FORMAÇÃO INTERCULTURAL PARA EDUCADORES INDÍGENAS** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **35** | **35** | **35** | **35** | **35** | **35** | **35** | **35** |
| **GEOGRAFIA / DIURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **GEOGRAFIA / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **GEOLOGIA** | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| **GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| **GESTÃO PÚBLICA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **HISTÓRIA / DIURNO** | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 |
| **HISTÓRIA / NOTURNO** | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 | 44 |
| **JORNALISMO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 |
| **LETRAS / DIURNO** | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 140 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 |
| **LETRAS / NOTURNO** | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 160 | 260 | 260 | 260 | 260 | 260 | 260 | 260 | 260 |
| **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| **MATEMÁTICA / DIURNO** | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **MATEMÁTICA / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **MATEMÁTICA COMPUTACIONAL** | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| **MEDICINA** | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 |
| **MEDICINA VETERINÁRIA** | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 |
| **MUSEOLOGIA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **MÚSICA BACHARELADO/DIURNO** | 34 | 36 | 36 | 36 | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 |
| **MÚSICA BACHARELADO/NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| **MÚSICA LICENCIATURA / NOTURNO** | - | - | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| **NUTRIÇÃO** | - | - | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 | 72 |
| **ODONTOLOGIA** | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 120 | 144 | 144 | 144 | 144 | 144 | 144 | 144 | 144 |
| **PEDAGOGIA DIURNO** | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 |
| **PEDAGOGIA NOTURNO** | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 | 66 |
| **PSICOLOGIA** | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 |
| **PUBLICADE E PROPAGANDA** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 |
| **RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **RELAÇÕES PÚBLICAS** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 |
| **QUÍMICA / DIURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| **QUÍMICA / NOTURNO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **QUÍMICA TECNOLÓGICA (BACHARELADO) / NOTURNO** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **SISTEMA DE INFORMAÇÃO** | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 | 80 |
| **TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM** | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 80 | - | - | - | - | - | - |
| **TEATRO** | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **TERAPIA OCUPACIONAL** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **60** | **66** | **66** | **66** | **66** | **66** | **66** | **66** | **66** |
| **TURISMO** | - | - | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| **ZOOTECNIA** | - | - | - | - | - | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **TOTAL** | **4167** | **4354** | **4422** | **4422** | **4594** | **4674** | **4674** | **4674** | **4714** | **6020** | **6670** | **6680** | **6740** | **6740** | **6740** | **6740** | **6740** |